



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DENDROECOLOGIA DE *Cedrela odorata* L. NA MATA ATLÂNTICA, SERGIPE.

Clayane Costa<sup>1</sup>, ClaudioLisi<sup>1,2\*</sup>

1. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, SE, 49100-000, Brasil.  
clayane\_matos@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia aplicada/Pôster

As espécies lenhosas são de fundamental importância para a permanência de um ecossistema. Através de estudos anatômicos e dendroecológicos da *Cedrela odorata* L. (Meliaceae) notou-se a formação de anéis de crescimento pelo parênquima marginal. Este trabalho teve por objetivo interpretar algumas variáveis ambientais a partir dos anéis de crescimento do cedro. Foram estudadas as árvores presentes em uma área de pastagem no bioma Mata Atlântica, município de Japoatã, Sergipe. Coletou-se 17 árvores de cedro (todas as presentes), com trado de incremento (método não destrutivo) da altura do D.A.P. (1,30 cm). As amostras foram polidas com lixas de diferentes granulometrias (80 – 1200), escaneadas em resolução 1200 dpi (extensão “.tif”), e utilizadas na demarcação e mensuração dos anéis de crescimento, com o programa ImageProPlus calibrado com precisão de 0,01mm. Com os softwares Excel® e Cofecha foi feita a datação cruzada (sincronizando as séries de medidas radiais) e a seguir, foram comparados com dados climáticos e locais. Os resultados mostraram uma correlação significativa de 0,55 (acima do mínimo de significância, 0,51) entre 8 indivíduos, permitindo associar o crescimento das plantas as características ambientais locais e aos dados históricos da precipitação pluviométrica da região. Dentre os fatores locais que influenciaram no crescimento das plantas, a herbivoria do *Callithrix jacchus* L., mordendo a casca dos caules para obter alimento, ocasionou mudanças no crescimento das plantas. A presença de grande quantidade de lianas na copa, também influenciou. Estes fatores impossibilitaram a inclusão das demais plantas na sincronização dos anéis de crescimento. Este trabalho corrobora com a constatação científica de que o crescimento das plantas é influenciado pelo clima e pelo ambiente.

COPES/UFS PIBICVOL- Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal de Dendroecologia - Universidade Federal de Sergipe (UFS).